

Indústria catarinense desacelera em novembro

A atividade industrial catarinense apresentou recuo em novembro, em comparação ao mês de outubro. Os segmentos de máquinas e equipamentos, produtos de metal e minerais não metálicos apresentaram a maior influência negativa sobre o faturamento real, em função de menor número de dias trabalhados e sazonalidade.

Na análise anual, o comportamento da atividade industrial foi positivo, tanto na comparação de novembro com novembro quanto no acumulado de 2013, apresentando crescimento em todos os indicadores pesquisados. Destaca-se os segmentos veículos automotores/autopeças e informática, eletrônicos e óticos com os maiores aumentos de vendas reais frente o ano anterior.

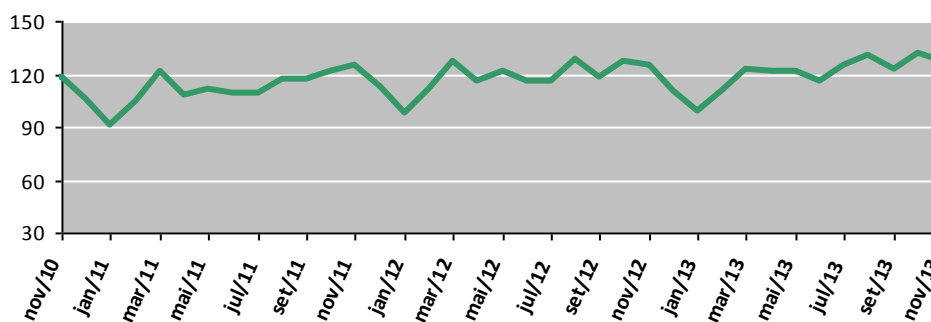
Principais resultados obtidos pela FIESC em novembro de 2013, junto a 180 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Nov 13/Out 13	Anual Nov 13/Nov 12	Acumulada Jan-Nov 13/Jan-Nov 12
Vendas reais (faturamento real)	-3,9	2,2	2,1
Horas trabalhadas na produção	-4,7	2,2	1,8
Remunerações pagas (massa salarial real)	2,3	4,9	2,0
Utilização da capacidade instalada	0,4	1,6	1,4
Variação (pontos percentuais)			
Percentual médio	84,2 (nov 13) 83,9 (out 13)	84,2 (nov 13) 82,6 (nov 12)	83,5 (jan-nov 13) 82,1 (jan-nov 12)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Novembro de 2010 a novembro de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

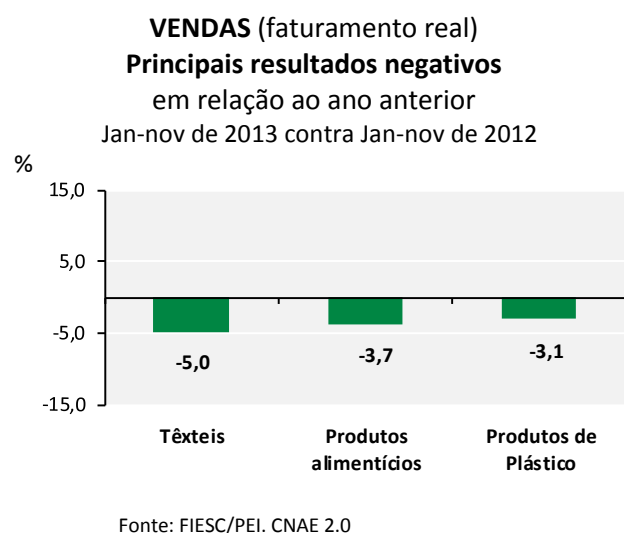
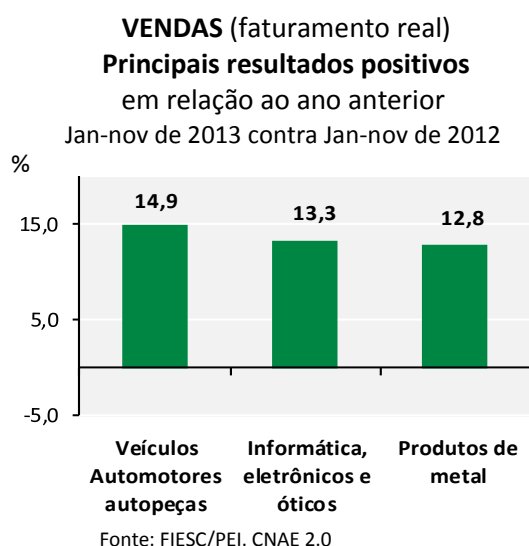
Vendas: As vendas reais das indústrias catarinenses registraram em novembro declínio de 3,9%. A pesquisa realizada pela FIESC revelou decréscimo em 11 segmentos de atividade entre os 16 pesquisados. Os resultados negativos que mais influenciaram o índice no mês vieram dos segmentos de máquinas e equipamentos, produtos de metal e minerais não metálicos. Justifica-se o desempenho em função da sazonalidade no período e menor número de dias trabalhados. Em relação ao ano anterior, na comparação de novembro com novembro, as vendas reais cresceram 2,2% e no acumulado do ano apresentaram aumento médio de 2,1%, destacando-se positivamente os segmentos informática, eletrônicos e óticos, veículos automotores e autopeças, produtos de metal e vestuário.

Horas Trabalhadas na Produção: O volume das horas trabalhadas na produção realizado pelas indústrias catarinenses diminuiu 4,7% em novembro, na comparação mensal. Nesta análise, destaca-se os segmentos de produtos de madeira, máquinas e equipamentos e informática, eletrônicos e óticos com as maiores influências negativas. Segundo os industriais, os principais motivos são as reduções de horas extras e dos dias trabalhados. Na análise de novembro com novembro, o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 2,2%. Na

comparação de janeiro a novembro, o volume de horas trabalhadas na produção registrou crescimento médio de 1,8%.

Remunerações Pagas: a massa salarial nas indústrias catarinenses registrou aumento real de 2,3% no mês de novembro contra outubro, em função do pagamento do 13º salário em algumas indústrias. Em relação a 2012, as remunerações pagas também registraram crescimento em termos reais, apresentando 4,9% na comparação de novembro com novembro e 2,0% no período acumulado de janeiro a novembro. Destacaram-se os segmentos produtores de veículos automotores/autopeças e móveis com as maiores influências positivas no período acumulado.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram, em média, com 84,2% de sua capacidade instalada no mês de novembro, registrando um crescimento de 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Nesta análise, destaca-se os segmentos de máquinas e equipamentos e informática, eletrônicos e óticos com a maior utilização de sua capacidade instalada. No mês de novembro de 2012, as indústrias catarinenses operaram com 82,6% de sua capacidade de produção. A média acumulada de janeiro a novembro em 2013 foi de 83,5% contra 82,1% em igual período do ano anterior.



DESEMPENHOS SETORIAIS NOVEMBRO DE 2013

Variações referentes a novembro de 2013 contra outubro para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período janeiro a novembro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Nov 2013 /Out 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Nov 13)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-2,7	-3,1	5,8	87,3
Bebidas	24,2	-1,2	-2,1	57,7
Produtos Têxteis	-4,9	-5,6	-0,1	79,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	4,3	-3,2	12,9	83,6
Produtos de Madeira	-5,0	-9,8	2,4	83,3
Celulose, papel e produtos de papel	-5,9	-2,4	4,1	89,3
Produtos de plástico	-1,1	-5,0	-1,2	80,1
Minerais não metálicos	-6,6	-1,2	15,2	87,0
Metalurgia	-2,0	-1,0	2,9	87,4
Produtos de metal	-12,9	-6,6	-2,4	61,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-5,0	-8,3	-13,1	90,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,3	-6,7	-22,4	90,3
Máquinas e equipamentos	-20,9	-9,6	3,3	91,3
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	3,0	-5,4	49,6	81,6
Móveis	1,3	-4,8	3,4	87,9
Produtos diversos	-2,2	0,0	3,1	71,3
Total	-3,9	-4,7	2,3	83,5

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-novembro de 2013 contra janeiro-novembro de 2012 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período janeiro a novembro de 2012.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-Nov 2013 /Jan-Nov 2012)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Nov 12)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-3,7	2,8	5,3	92,8
Bebidas	-0,5	22,9	6,7	63,0
Produtos Têxteis	-5,0	-5,8	-6,7	78,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	9,9	-3,1	-3,4	75,7
Produtos de Madeira	5,0	8,4	6,1	80,2
Celulose, papel e produtos de papel	5,6	2,3	-6,8	89,8
Produtos de plástico	-3,1	1,0	1,8	78,3
Minerais não metálicos	8,4	0,5	0,5	87,1
Metalurgia	-0,9	1,6	-3,1	94,6
Produtos de metal	12,8	10,8	7,5	62,1
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	13,3	-3,6	8,4	89,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,9	4,9	3,8	90,4
Máquinas e equipamentos	4,5	3,1	4,8	90,4
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	14,9	3,9	11,0	64,2
Móveis	9,3	7,4	9,0	85,4
Produtos diversos	-0,7	-13,2	-7,8	71,7
Total	2,1	1,8	2,0	82,1

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

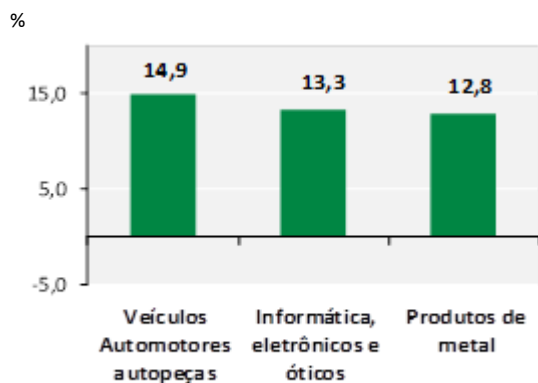
Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Novembro de 2013

Resumo Executivo

A atividade industrial catarinense apresentou recuo em novembro, em comparação ao mês de outubro. Os segmentos de máquinas e equipamentos, produtos de metal e minerais não metálicos apresentaram a maior influência negativa sobre o faturamento real, em função de menor número de dias trabalhados e sazonalidade. Na análise anual, o comportamento da atividade industrial foi positivo, tanto na comparação de novembro com novembro quanto no acumulado de 2013, apresentando crescimento em todos os indicadores pesquisados. Destaca-se os segmentos veículos automotores/autopeças e informática, eletrônicos e óticos com os maiores aumentos de vendas reais frente o ano anterior.

VENDAS (faturamento real) Principais resultados positivos em relação ao ano anterior

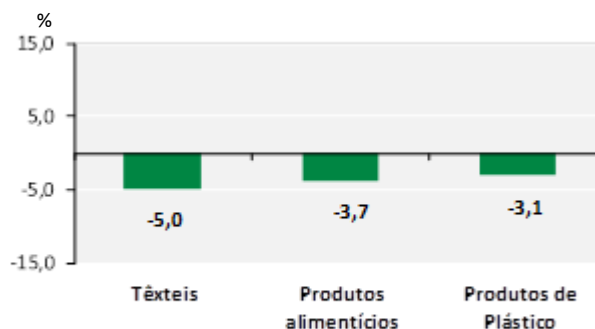
Jan-nov de 2013 contra Jan-nov de 2012



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real) Principais resultados negativos em relação ao ano anterior

Jan-nov de 2013 contra Jan-nov de 2012

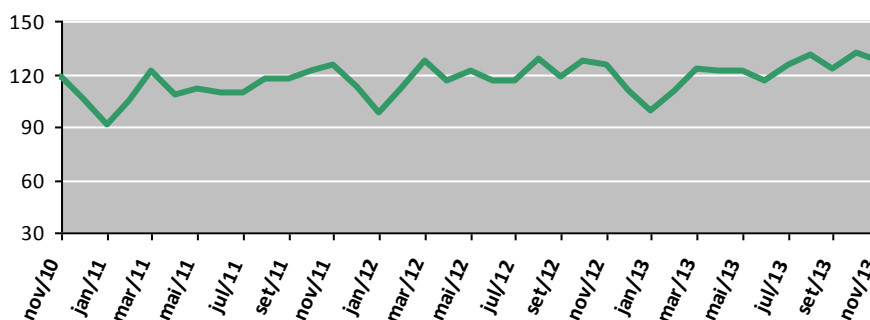


Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina

Novembro de 2010 a novembro de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2013

Nov 13/Out 13: -3,9%

Jan-Nov 13/Jan-Nov 12: 2,1%

FIESC/DIREL/PEI
17/01/14